



Ano 2 – N° 2 | Arquivo Nacional | Novembro de 2016

ISSN 24474177

# ARQUIVO EM CARTAZ

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE ARQUIVO

**N**o período histórico em que vivemos, o Ministério da Justiça e Cidadania atua como instrumento capaz de contribuir para a construção da cidadania e da identidade nacional, bem como para garantir os direitos sociais em seus mais amplos e irrestritos aspectos.

Diante de responsabilidades relacionadas às diversas conjunturas e atribuições que evoluíram ao longo do tempo, abarcando desde a administração dos negócios eclesiásticos durante o Império, passando pelo momento em que a pasta se incumbiu dos chamados “negócios interiores”, transpassando pelo período militar, até chegar ao restabelecimento da democracia, observa-se o papel relevante do Ministério da Justiça e Cidadania nos diversos acontecimentos, estando sempre atento ao processo de aprendizado, adaptação e transformação que naturalmente se estabelece quando os novos desafios se impõem à sociedade brasileira.

Neste prisma, deve-se referendar e enaltecer o relevante papel do Arquivo Nacional, órgão criado em 1838, cujo aspecto social é absolutamente crucial para o exercício da cidadania, para a preservação da memória nacional, e em especial, para a gestão dos documentos produzidos na esfera pública brasileira.

O festival *Arquivo em Cartaz* é na sua essência uma mostra com imagens de arquivos e traços imprescindíveis para a reflexão e conotação da sutileza estética e estratégica do audiovisual no Brasil.

Especialmente sinto-me gratificado em colaborar com evento de tal magnitude e alcance.

**Alexandre de Moraes**

Ministro de Estado da Justiça e Cidadania



**E**ncontro-me repleto de alegria por presidir mais um festival de cinema, o *Arquivo em Cartaz*, Festival Internacional de Cinema de Arquivo.

Tal e qual, como secretário de cultura do Distrito Federal me senti honrado em presidir o 39º Festival de Cinema de Brasília, um dos mais festejados a ocorrer na capital da República.

Em certo aspecto, os dois festivais carregam peculiaridades, o de Brasília por seu forte apelo político e normalmente com temas que envolvem debates sociológicos, filosóficos, antropológicos e do cotidiano, com interpretações subsidiadas pelo caráter crítico, embrenhado por épicos que farão parte de acervos históricos e, porque não, de pesquisas.

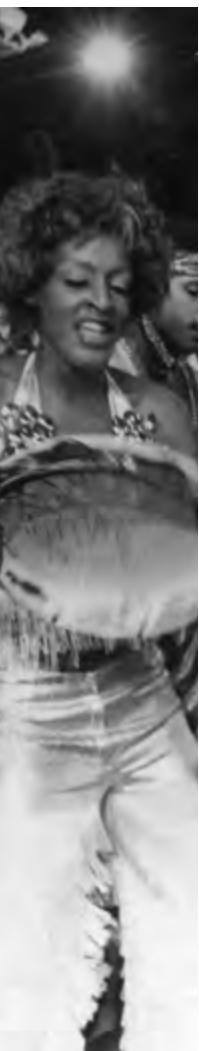
O *Arquivo em Cartaz* é um evento criado para divulgar e incentivar a realização de filmes com imagens de arquivo e para debater e refletir sobre a preservação de acervos cinematográficos.

Como se já não bastasse tantos aspectos relevantes, o tema título do festival deste ano são os *100 anos do samba*.

Por mera coincidência, tal tema se encontra com mais um privilégio que eu recebi: ter convivido com o carnavalesco e artista plástico Joãozinho Trinta, e com ele percorrer o mundo dos carnavais, com sua inusitada criatividade, e, obviamente, envolver-me com o samba em todos os seus estilos.

Com o Trinta, trabalhei para o lançamento do documentário *Trinta*, o mesmo título dado ao longa-metragem que narra parte de sua exitosa trajetória.





Portanto, são vários os motivos que me enchem de orgulho: o Arquivo, o Cinema e o Samba. Não poderia haver combinação melhor e nem presente tão bem cadenciado.

Ser diretor-geral do Arquivo Nacional, órgão criado há quase 180 anos (iniciaremos as comemorações a partir de janeiro próximo), responsável pelo Sistema de Gestão de Documentos de Arquivos (Siga), integrante da estrutura do Ministério da Justiça e Cidadania, faz com que eu tenha não só o olhar de um executivo, gestor a serviço da cultura, da cidadania e do processo de gestão de documentos, mas traz a mim também a incumbência de permanentemente atrair a atenção para a importância e finalidade desta instituição.

O *Arquivo em Cartaz* é uma ferramenta poderosa de difusão, que discute temas universais, apresenta diversidade cultural, estimula a reflexão, desperta para a consciência e cidadania.

Espero que o festival de 2016 possa gerar empatia, provocar emoções, compartilhar ideias e conhecimento, promovendo cada vez mais o Arquivo Nacional e sua capacidade de atender às diversas manifestações no âmbito da gestão documental, da pesquisa, da diversidade cultural e especialmente da competência de seus técnicos, dedicados e persistentes em fazer que, com nossa memória, seja preservada a identidade sociocultural do nosso país.

**José Ricardo Marques**  
Diretor-Geral do Arquivo Nacional



Copyright © 2016 Arquivo Nacional  
Praça da República, 173  
20211-350 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil  
Telefones: (55 21) 2179-1253

Presidente da República  
**Michel Temer**

Ministro da Justiça e Cidadania  
**Alexandre de Moraes**

Diretor-Geral do Arquivo Nacional  
**José Ricardo Marques**



Coordenador-Geral de Acesso e Difusão Documental  
**Diego Barbosa da Silva**

Coordenadora de Pesquisa e Difusão do Acervo  
**Maria Elizabeth Brêa Monteiro**

Coordenador-Geral de Processamento e Preservação do Acervo  
**Mauro Domingues**

Coordenadora de Preservação do Acervo  
**Lúcia Saramago Peralta**

Coordenador de Documentos Audiovisuais e Cartográficos  
**Marcelo Siqueira**

Realização  
**Arquivo Nacional**  
**Universo Produção**

Grupo de Trabalho Arquivo em Cartaz  
**Rosina Iannibelli (coordenação executiva)**  
**Antonio Laurindo (curadoria)**  
**Ana Moreira (coordenação da Oficina Lanterna Mágica)**  
**Fátima Taranto (coordenação das oficinas técnicas)**  
**Mariana Monteiro (coordenação da mostra competitiva)**  
**Valéria Morse (promoção educativa)**  
**Viviane Gouvêa (pesquisa)**

#### **REVISTA ARQUIVO EM CARTAZ**

Editora  
**Viviane Gouvêa**

Revisão  
**Heloisa Frossard**  
**José Claudio Mattar**

Pesquisa de imagens  
**Viviane Gouvêa**

Projeto gráfico e diagramação  
**Alzira Reis**

Arte da capa  
**Trina**

Digitalização de imagens  
**Flávio Lopes (supervisão) • Adolfo Celso Galdino**  
**Aginaldo Neves • Cícero Bispo • Janair Magalhães**  
**Rodrigo Rangel • Fábio Martins**

Agradecimentos  
**Museu da Imagem e do Som (MIS-RJ)**

novembro | 2016



## ARQUIVO EM CARTAZ

FESTIVAL INTERNACIONAL  
DE CINEMA DE ARQUIVO

<b>Apresentação</b> Antonio Laurindo	6
<b>Onde mora o samba no documentário brasileiro contemporâneo?</b> Guilherme Carréra Campos Leal	10
<b>Cartola – música para os olhos: forma histórica e experimentação</b> Bernardo Oliveira	21
<b>Salvaguarda e preservação digital do patrimônio audiovisual em instituições públicas no Brasil</b> Rubens R. Gonçalves da Silva, Adriana Cox Hollós, Ricardo Sodré Andrade, Neiva Pavezi, João Ricardo Chagas dos Santos, Equipe de bolsistas atuantes na pesquisa	32
<b>“Calcanhares de arquivo”: a experiência da pesquisa em arquivos audiovisuais brasileiros</b> Amanda Tristão Parra	42
<b>Memória musical brasileira</b> Bia Paes Leme	56
<b>A musealização de um patrimônio imaterial brasileiro</b> Nilcemar Nogueira	66
<b>El área de acervos del Centro de Capacitación Cinematográfica en México</b> Sandra Alondra Aguiñiga Quintana Circe Itzel Sánchez González	78
<b>A propaganda da política: os filmes do Ipês</b> Viviane Gouvêa	88
<b>Meu caro amigo Chico Moreira!</b> Mauro Domingues	96
<b>Haroldo Costa em cena: samba, luta e história</b> Viviane Gouvêa	104
<b>Oficina de criação de filmes Lanterna Mágica</b> Ana Moreira	108
<b>A magia do imaginário</b> Joel Pizzini	110
<b>Conservação de documentos audiovisuais</b> Fátima Taranto	112
<b>Os arquivos do amanhã</b> Valéria Morse	114
<b>Mostra competitiva</b> Mariana Monteiro da Silveira	116

# OFICINAS TÉCNICAS

## Conservação de documentos audiovisuais

### Fátima Taranto

Conservadora de documentos audiovisuais/Arquivo Nacional  
Coordenação das oficinas técnicas – 2016.

A 2ª edição do Festival Internacional de Cinema Arquivo em Cartaz – Festival Internacional de Cinema de Arquivo, oferece ao público cinco oficinas técnicas:

- conservação de documentos fotográficos, filmicos e sonoros (3);
- tratamento arquivístico de documentos audiovisuais (1);
- o som no cinema (1).

Elas serão ministradas pelo corpo técnico de servidores do Arquivo Nacional e especialistas convidados.

As oficinas integram as atividades do festival e contarão com aulas teóricas e práticas nas dependências do Arquivo Nacional. Seu objetivo é contribuir para a capacitação e o aperfeiçoamento das práticas inerentes aos procedimentos básicos de conservação e tratamento arquivístico de acervos audiovisuais; estimular e despertar o interesse de profissionais, estudantes de cinema, arquivologia, biblioteconomia e museologia pela área; difundir e perpetuar o conhecimento de profissionais especializados.

Seguindo o sucesso da aula aberta da oficina técnica de Conservação de Documentos Fotográficos na 1ª edição do ARQUIVO EM CARTAZ, convidamos mais uma vez a especialista Sandra Baruki,

conservadora-restauradora de fotografia para ministrar a oficina “Noções básicas de conservação de documentos fotográficos”, em conjunto com a equipe de conservação fotográfica do Arquivo Nacional/COPAC. Ela é graduada em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-1985) e em comunicação pela Universidade Federal Fluminense (UFF-1990). Mestranda em conservação, pela Camberwell College of Arts, Londres-2001, possui título de mestre em artes visuais, revalidado pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-2002). Integra a equipe técnica do Centro de Conservação e Preservação Fotográfica da Fundação Nacional de Artes (Funarte) desde 1986, onde atua como coordenadora na área de preservação e conservação de acervos fotográficos.

A oficina “Tratamento arquivístico de documentos audiovisuais” será ministrada pela professora Rosa Inês Novais Cordeiro, professora no Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Na universidade suas atividades estão ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, onde leciona e orienta pesquisa nas graduações de Arquivologia e Documentação, e no programa de Pós-graduação em Ciência da



Informação. É doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Realizou o *scholar-in-residence* (estágio sênior-CNPq) na University of Illinois at Urbana-Champaign de 2010 a 2011, e o pós-doutorado no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ-2003). Sua pesquisa investiga a análise e a indexação de imagens, filmes e audiovisuais em vários cenários sociais e culturais. É autora do livro *Imagem e movimento: uma ciência da arte fílmica* e publicou vários artigos em periódicos e capítulos em livros.

Para a oficina “O som no cinema”, convidamos o também especialista, Edwaldo Mayrinck engenheiro eletrônico graduado em 1980, selecionado pela Empresa Brasileira de Filme S.A. (Embrafilme) para participar de treinamento no National Film Board of Canada, em 1985. É servidor do corpo técnico do Centro Técnico Audiovisual (CTAv) desde 1985, projetou e supervisionou a instalação de equipamentos, realizou transcrições, gravações e mixagem de diversas co-produções do CTAv, atua na área de treinamentos, ministrando cursos de captação de som e sonorização de filmes, participou do projeto de renovação tecnológica do estú-

dio de mixagem do CTAv, adaptação para tecnologia digital, vídeo e automação, passando a ter a certificação para *dolby digital*. Atuou como editor de som em vários curtas-metragens e como professor da cadeira de Estudos do Som na Escola de Cinema Darcy Ribeiro de 2004 a 2006.

Outras duas oficinas, serão ministradas por servidores do Arquivo Nacional: “Conservação de películas cinematográficas”, sob a responsabilidade do arquivista, restaurador e fotógrafo Mauro Domingues, atual Coordenador Geral de Preservação de Acervo (COPRA), e de Antônio Gonçalves, engenheiro químico da COPAC, que falará sobre os polímeros no cinema, e das equipes de conservação de filmes da COPAC e imagem em movimento da CODAC; e uma outra oficina, “Conservação e processamento de documentos sonoros” que terá a orientação do servidor e arquivista Thiago Vieira, supervisor do setor de documentação sonora, da conservadora Isaura Lázaro da COPAC e da equipe de documentos sonoros da CODAC.

Esperamos contribuir para a capacitação de servidores e profissionais da área, e com a renovação de profissionais da área da conservação de documentos audiovisuais.



- 2 PH 0 FOT 03755.088: Portela no desfile das escolas de samba de 1973. Correio da Manhã
- 4 PH 0 FOT 04280.013: Unidos de São Carlos no desfile das escolas de samba de 1973
- 5 PH FOT 15134.15: Pixinguinha, junho de 1956. Correio da Manhã  
PH FOT 765.18: Ataulfo Alves e suas cabrochas. S.d. Correio da Manhã
- 7 EH NEG 8721.001: Saguão da rádio Roquette Pinto. S.d. Agência Nacional
- 8-9 MIS 42769: Ataulfo Alves com as Pastoras e Bola Sete. S.d. Museu da Imagem e do Som
- 11 PH FOT 15125.10: Violão de Noel Rosa. Dezembro de 1963. Correio da Manhã
- 20 PH FOT 15015.20: Cartola, novembro de 1971. Correio da Manhã
- 30-31 PH FOT 4440.29: Incêndio na Praia do Pinto, maio de 1969. Correio da Manhã
- 33 FF FMF 7.2 (6): Catálogos e folhetos de artigos cinematográficos, s.d. Família Ferrez
- 40-41 ML DPE FOT 008-01: Mário Lago em desfile do bloco de carnaval Sodade do cordão, 1987. Mário Lago
- 43 J 323: Periódico A Fita, 1916
- 54 W3 10 0407.02: Humberto Moraes Franceschi
- 55 PH FOT 12315.021: Emilinha Borba, outubro de 1972. Correio da Manhã
- 57 W3 10 1424\_01: Humberto Moraes Franceschi
- 64-65 PH FOT 3709.087. Unidos de São Carlos, fevereiro de 1969. Correio da Manhã
- 76-77 PH FOT 4278.19: Ritmistas da Unidos de Vila Isabel, fevereiro de 1969
- 86-87 PH 0 FOT 00253.018: Morro da Mangueira. Correio da Manhã
- 88,92 QL 0 CDI.1: Panfleto “Carta da Integração” e folheto “O que é IPÊS”. IPES
- 94-95 PH FOT 15085.021: Moreira da Silva ensaiando “Na subida do Morro,” setembro de 1959. Correio da Manhã
- 97 W3 10 0904.01: Fundo Humberto Moraes Franceschi
- 101 W3 10 0369.01: Fundo Humberto Moraes Franceschi
- 102-103 PH FOT 253.003: Morro da Mangueira, fevereiro de 1968. Correio da Manhã
- 104 PH 0 FOT 17566.009: Haroldo Costa, fevereiro de 1970  
PH 0 FOT 17566.003: Haroldo Costa e Luis Bonfá, em ensaios para a peça Orfeu da Conceição, setembro de 1956. Correio da Manhã
- 106 Fotogramas Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa E 043. Entrevista com Haroldo Costa no programa É preciso cantar, junho de 1978
- 107 PH 0 FOT 01020.008: Haroldo Costa em encenação do grupo Brasileira, s.d. Correio da Manhã
- 115 PH FOT 15125.23: Mostra em homenagem a Noel Rosa, dezembro de 1967. Correio da Manhã
- 120 PH FOT 3921.8: Em cima da hora, março de 1973. Correio da Manhã

As imagens que ilustram o artigo A musealização de um patrimônio imaterial brasileiro são de responsabilidade do Museu do Samba e retratam o cotidiano do mesmo.

As imagens que ilustram o artigo El área de acervos del Centro de Capacitación Cinematográfica en México são de responsabilidade do Centro de Capacitación Cinematográfica e retratam o cotidiano do mesmo.



Esta obra foi impressa pela  
Globalprint Editora e Gráfica Ltda.  
Rua Sara Kubitschek, 472, Loja, Darcy Vargas,  
Contagem, MG, CEP 32372-200, Brasil  
Tiragem: 1.000 exemplares